



Prefeitura tem recolhido uma média de 421 toneladas de lixo domiciliar por dia. Foto: divulgação PMO

Em uma semana (entre os dias 30.12 e 07.01), a Secretaria de Serviços Públicos de Olinda recolheu 3.791 toneladas de lixo domiciliar na cidade. O volume corresponde a uma média de 421 toneladas por dia, contra 260 toneladas diárias que vinham sendo recolhidas no último mês de dezembro. Os números apontam para um aumento de 62% no trabalho de recolhimento desse tipo de resíduo. Esse crescimento aconteceu na transição entre a antiga e a nova empresa que passou a realizar a limpeza urbana em Olinda.

Além do recolhimento diário de lixo domiciliar depositado pelos moradores nas portas de suas casas, os garis estão fazendo um trabalho de mutirão para eliminar pontos críticos de entulhos. Neste primeiro momento, o foco está voltado para os bairros da periferia, onde há a maior demanda reprimida. De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, localidades como Rio Doce, Aguazinha, Peixinhos, Sapucaia, entre outras, já receberam ações focadas nesse recolhimento emergencial.

A previsão dada pela empresa Locar Gestão de Resíduos, nova prestadora de serviço da gestão municipal, é de que até o fim desta semana os pontos críticos gerados pela demanda reprimida sejam eliminados e o calendário de coleta volte ao normal. É importante ressaltar que os caminhões da coleta domiciliar contam com aparelhos GPS que permitem a Secretaria de Serviços Públicos identificar se os veículos estão cumprindo as rotas pré-determinadas.

Além disso, através da nova prestadora de serviços, a Prefeitura de Olinda já instalou 20 contêineres de 1.000 litros nas feiras, no Alto da Sé, na praça do Homem da Meia-Noite, bairro do Bonsucesso, e no Varadouro. Os recipientes devem receber os resíduos que antes eram descartados de forma desordenada em diversos pontos dessas localidades atendidas.

Outro serviço que está voltando ao normal é a varrição dos principais corredores viários da cidade. Até esta quarta-feira (10) a orla, no trecho entre o antigo quartel da Polícia do Exército e o Flat Quatro Rodas, será reforçado, assim como no Alto da Sé.

**PONTOS CRÍTICOS** - A existência de pontos críticos de lixo na cidade também será alvo de um combate mais intenso durante o novo contrato de limpeza urbana. Este mês, inclusive, está sendo implantada uma sistemática para recolher esses resíduos. A expectativa é de que até o final do mês sejam erradicados os dois primeiros pontos: um na esquina da Rua Giriquiti com a Av. Presidente Kennedy, bairro de Peixinhos, e outro na ponte da Ladeira do Giz, em Águas Compridas.

**MUDANÇA DE EMPRESA** - Desde o último sábado, dia 30 de dezembro, entrou em vigor um contrato emergencial de 180 dias com uma nova empresa que passou a realizar os serviços relacionados à limpeza urbana em Olinda. Com a saída do Consórcio Trópicos Cael, a Locar Gestão de Resíduos vem realizando um mutirão para atender a demanda que estava reprimida no tocante à coleta de lixo. A Cael prestou serviços à gestão municipal por seis anos, mas o contrato não pôde ser renovado e chegou ao fim na última sexta-

feira (29). Em paralelo ao contrato emergencial, a Prefeitura de Olinda vem mantendo entendimentos com o Tribunal de Contas do Estado, há cerca de quatro meses, para a elaboração de um edital para contratação de uma nova empresa prestadora de serviços para limpeza urbana. O edital deve ser divulgado até o mês de fevereiro e tem validade de cinco anos.

**AUMENTO NA FROTA DA COLETA** - A partir do novo contrato com empresa de limpeza urbana, o serviço de coleta domiciliar passa a contar com 15 compactadores, contra oito oferecidos anteriormente. Até o dia 12, inclusive, haverá um reforço na quantidade desse tipo de veículo, chegando a 21 para regularizar a coleta domiciliar na cidade. Além desses, existem mais dois caminhões 'poliquindastes' que recolhem os resíduos depositados em caixas coletoras instaladas em pontos estratégicos. Há ainda seis caçambas para recolhimento do lixo volumoso, como metralhas, móveis, pneus, entre outros. Duas máquinas retroescavadeiras, que colocam o lixo dentro das caçambas, completam o conjunto de máquinas usadas no recolhimento dos resíduos pela limpeza urbana da cidade.